

944-2

ESCOLA JÚLIA KUBITSCHKEK

Projetada pelo Arquiteto Oscar Niemeyer, a primeira escola primária da Novacap, construída em 20 dias, recebeu o nome de Grupo Escolar 1 (GE-1), posteriormente Grupo Escolar Júlia Kubitscheck, localizado na Candango lândia, construção de madeira.

Inaugurada em 10 de setembro de 1957, contava com 4 salas de aula, biblioteca, cozinha, refeitório, almoxarifado, gabinete dentário, consultório médico e recreio coberto.

A seleção de professores para o GE-1 foi realizada em caráter de emergência, entre pessoas portadoras de diploma de curso normal colegial e foram admitidas 8 professoras, funcionando o GE-1 em 2 turnos, com 150 alunos, sendo a professora Santa Alves Soyer a primeira diretora.

A Escola-classe Júlia Kubitscheck foi criada através do Decreto "N" nº 481 de 14 de janeiro de 1966, publicado no Boletim de Serviço, Edição Especial, p. 1. Não existe ato de extinção.

A escola funcionou até dezembro de 1969, com 438 alunos e, em janeiro de 1970, foi feita a mudança do material e pessoal para a Escola - Classe Zoobotânica.

-----

Desde o início da construção de Brasília, em fins de 1956, foi criado na NOVACAP, o Departamento de Educação e Di fusão Cultural.

No princípio havia poucas crianças: os operários vinham só para o Planalto. Só em 1957 começaram a chegar as famí li as.

Havia na Cidade Livre, ou Núcleo Bandeirante, duas escolas particulares, mas a NOVACAP providenciou desde logo uma sala de aula, no pavilhão da administração, para os filhos de seus funcionários e operários. Foram contratados dois professo- r es: Amabile Andrade Gomes e Mauro da Costa Gomes.

A classe funcionava precariamente: aguardávamos o término da construção da primeira escola primária. O projeto do primeiro Grupo Escolar era de Niemeyer e constava de salas de aula, biblioteca, cozinha, refeitório, almoxarifado e recreio co berto. Tudo foi realizado às pressas, em 20 dias.

No dia da inauguração, Israel Pinheiro ficou sur pr êso: o traçado era muito simpático, a construção muito bem fei ta, mesas de fórmica no refeitório, geladeira na cozinha, dezenas de livros na biblioteca, um belo "play-ground", tudo doação de firmas particulares.

A seleção das professoras para o Grupo foi realizada inicialmente entre as esposas ou filhas de funcionários, por ta doras de diploma de professor primário, expedido por escola o ficial. Algumas foram selecionadas em Goiânia. Entre essas, uma era diretora de escola primária, outra tinha sido a primeira co locada na Escola Normal em 1956, uma terceira, com magnífico "cur ri culun", era também diplomada em Belas Artes...

No princípio eram apenas oito e difícil escolher a diretora. Organizamos, então, um rodízio: cada professora diri gi a escola durante quinze dias e, no final, elas próprias, em votação, elegeriam a diretora. A escolhida foi a professora San ta Alves Soyer, cujo nome declina-se sempre com o devido respei to e admiração. Realizou ela trabalho sério e estafante durante toda a fase pioneira de Brasília, não só na direção do Grupo Es colar Nº 1, como, posteriormente, na organização de muitas outras escolas construídas em Brasília.

Através do Decreto "N" Nº 481, de 14 de janeiro de 1966, foi criada a Escola-Classe "Júlia Kubitscheck, publicado no Boletim de Serviço, Edição Especial, não existindo, porém, ato de extinção.

A referida escola funcionou até dezembro de ... 1969, com 438 alunos e, em janeiro de 1970, foi feita a mudança do material e pessoal para a Escola-Classe Zoobotânica, quando da interdição do prédio por se encontrar em situação precária.

O prédio, acha-se, atualmente, abandonado, residindo no mesmo, diversas famílias sem recursos, que fizeram do mesmo, abrigo.

Numa ligeira pesquisa, in-loco, na Escola-Classe Zoobotânica, foi anotado o material transferido da Escola-Classe Júlia Kubitscheck:

- Material permanente como: armários, mesas, cadeiras, carteiras, material de cantina, máquinas de escrever, uma (01) geladeira, mimeógrafos a álcool, uma (01) máquina de costura, uma (01) enceradeira, e ainda:
  - 01 livro de biblioteca;
  - 01 relógio doado pelo então Presidente Juscelino Kubitscheck, ainda funcionando;
  - arquivo (pastas A-Z e Livros de Atas);
  - instrumentos musicais;
  - fotografia ampliada da Professora Maria Melo de Araújo Lopes e 01 quadro a óleo de personagem' não identificado;
  - 01 radiola, e
  - 03 vasos de plantas.

Diversas cadeiras, carteiras e material de cantina foram encaminhados às escolas do IAPI e Zona Rural, conforme informações recebidas da vice-direção da E.C. Zoobotânica.

É justo que seja citado o nome das professoras primárias pioneiras que sofreram em Brasília as maiores dificuldades no seu esforço patriótico de servir ao País. Além da diretora, lecionaram naquela primeira escolinha: Maria Elena Parreiras, Amabile Andrade Gomes, Carmen Daher, Stela dos Cherubins Guimarães, Maria Antonia Jacinto, Maria do Rosário Bessa, Maria de Lourdes Guimarães, Célia Cheir, Ana Leal, Maria de Lourdes Moreira dos Santos. Muitas outras, chegadas em 1958 e 1959, contribuíram igualmente com a sua dedicação e esforço, com o seu sacrifício e solidariedade, para a arrancada heróica que representou a construção de Brasília.

O famoso Grupo Escolar-1 (GE-1), do Núcleo Bandeirante, funcionava em dois turnos, mas as crianças permaneciam três horas extras em atividades sociais. O primeiro turno começava às 7:30 hs. e ia até às 15:00 horas; o segundo tinha início às 9:00 hs. e terminava às 17:30 horas. As crianças de ambos os turnos tomavam merenda às 10:00 hs., almoçavam na escola e faziam nova refeição às 15:00 horas.

Esse primeiro Grupo Escolar abrigou numerosas crianças. Muitas delas iniciaram seus estudos em 1957 e, ali mesmo, terminaram o curso primário.

Em outubro de 1958, o GE-1 publica o primeiro número de seu jornalzinho "A Voz do Estudante", em cujo subtítulo se lê: "É com os pés da criança que a Pátria caminha".